

Leia, aprenda e ria

Abdias LIMA

LIVROS:

1 - Uma bela trova de Maria Auxiliadora, filha da poetisa Mariinha Mota, de Piquete (SP):

Um par de olhinhos brilhando,
um sorriso de esperança,
um raio de sol brincando:
eis aí uma criança.

2 - Maura de Sena Pereira me manda um folheto com várias opiniões sobre o livro de sua autoria, "A Dríade e os Dardos", poesia. De Jorge Amado:

Foi uma coisa excelente encontrar, em "A Dríade e os Dardos", uma antologia de toda a sua poesia, na complexidade dos temas e dos ritmos, na diversidade do canto e na unidade do humanismo, permanente do primeiro ao último poema".

De Raimundo Araújo ("A Voz dos Municípios Fluminenses"): "MSP acaba de publicar "A Dríade e os Dardos", belos e transcendentais poemas, e figura, com destaque e justiça, entre os grandes nomes da poesia brasileira contemporânea".

De outra grande poetisa, Margarida Lopes de Almeida: "Deslumbrada com o seu livro "A Dríade e os Dardos".

3 - Da Livraria José Olímpio Editora recebo "O Melhor do Conto Brasileiro", de Anibal Machado, Josué Montello, Lígia Fagundes Teles e Orígenes Lessa. Não há necessidade de elogiá-los, pois todos são consagrados. Seguem-se volumes dedicados à Crônica e à Poesia. "O Melhor da Crônica Brasileira": Armando Nogueira, José Lins do Rego, Raquel de Queirós e Sérgio Porto. "O Melhor da Poesia Brasileira": Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes.

Outras publicações da José Olímpio: "A Beata Maria do Egito", teatro, de Raquel de Queirós. (Cr\$80,00). "A Pedra do Reino", de Ariano Suassuna, foi tranposto para o alemão. A José Olímpio está distribuindo a 4a. edição. "Contos Reunidos", de Marques Rebelo. (Cr\$100,00). "Teatro na Sala de Aula", de Olga Reverbel. (Cr\$75,00). "Cadeira de Balanço", de Carlos Drummond de Andrade-crônicas-Cr\$60,00.

PORTUGUÊS:

A - PORMAIOR - O PORMENOR é muito usado, mas o seu antônimo PORMAIOR? É - o raramente, rarissimamente. Topamos o termo somente agora: "Não confunda, porém, o amável Consulente o PORMENOR com o PORMAIOR". (Subtilezas, Máculas e Dificuldades da Língua Portuguesa", Vasco Botelho de Amaral, p. 48, citado no meu livro "Miudezas de Linguagem").

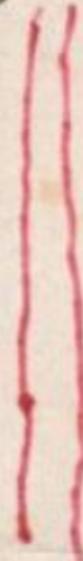
HUMORISMO:

I - De Berilo Neves: "Há mais eloquência numa panela velha que ferve, que numa mulher feia que fala".

"A Igreja faz uma cruz de cinza depois do Carnaval, na testa dos fícia. Para que na testa? A cabeça, nas mulheres, é um lugar morto, inofensivo. Nelas, a cruz devia ser feita na língua..."

NOTA - Na Renascença: "O Riso Através da Língua" "Riso Gramatical" e "Gramática e Humor", de Abdias Lima.

Jorge Amado



Crônica dos Municípios

A IX FEIRA DOS MUNICÍPIOS

J. Gusmão Bastos

A Associação Cearense de Jornalistas do Interior — ACEJI — como ocorre anualmente, esteve representada por seus diretores, visitando todas as barracas presentes à IX Feira dos Municípios, que este ano bateu não só o récorde de presenças - setenta comunas se fizeram representar - mas também excedeu no brilho e êxito registrados.

Aracati, com seus inimitáveis artesanatos de areia e palha; Guaraciaba do Norte, com seu engenho de cana-de-açúcar movido a boi; Icó, mostrando através de fotos o seu passado histórico, que ainda é presente com os casarões que deslumbram a vista; Maranguape, com suas confecções industrializadas.

Itapajé, Pacotí, Irauçuba, Morada Nova, Ubajara, todos enfim, com seus produtos típicos regionais, numa autêntica confraternização de nosso "hinterland" com a Capital cearense.

Não se pode aqui deixar de registrar - por mais que o tenham feito outros companheiros - o denodado esforço da Primeira Dama do Estado, Da. Luiza Távora, em tudo envidar para que a IX Feira se constituísse em extraordinário sucesso.

Às Primeiras Damas dos Municípios e, é obvio, ao Governador Virgílio Távora e aos Prefeitos participantes, cabe também importante parcela do brilhantismo com que se revestiu a mais importante mostra de nosso "hinterland".

Vindos recentemente do IX Congresso de Jornalistas do Interior, realizado em Aracati, foi nessa barraca, ao lado do Prefeito Kleber Gondim e outros edis, que nos demorámos um pouco mais. E, para surpresa nossa, eis que a Banda de Música de Aracati, regida pelo notável Maestro Cordeiro, coroando o seu trabalho, arrebatou o primeiro lugar.

E, ao som dos dobrados e abraços dos amigos ali presentes, todos de já assegurando suas presenças ao X Congresso (meados de 62, em Maranguape), regressamos empolgados com o verdadeiro incentivo que o Governo do Estado vem dando à causa municipalística.